



MODERNIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO ENSINO TÉCNICO E TECNOLÓGICO: TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS ATIVAS

PAULO SERGIO PINHEIRO ROSA ETEC DR. DEMETRIO AZEVEDO JUNIOR

paulo.rosa@etec.sp.gov.br

A avaliação da aprendizagem no Ensino Técnico e Tecnológico enfrenta desafios, especialmente na integração de línguas e tecnologias na formação profissional. O avanço tecnológico transforma os métodos avaliativos, exigindo abordagens inovadoras que contemplem competências técnicas e linguísticas. Este estudo examina como a avaliação da aprendizagem pode ser aprimorada com tecnologias digitais, tornando-se mais dinâmica e alinhada às precisões do mercado de trabalho. O principal objetivo é analisar as estratégias avaliativas no Ensino Técnico e Tecnológico, destacando sua relação com o aprendizado de línguas, busca-se compreender como estas estratégias contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais. A tecnologia tem influenciado a avaliação no ensino técnico no enfoque da avaliação formativa, trazendo benefícios e desafios. Segundo Padilha (2019), "ferramentas digitais ampliam a interatividade nas avaliações", permitem feedback imediato e promovem um ensino dinâmico, assim plataformas adaptativas personalizam o ensino conforme o desempenho do aluno, regressando num aprendizado mais eficiente. No entanto, o uso excessivo de tecnologia pode gerar dependência dos recursos digitais e dificultar o desenvolvimento de habilidades tradicionais, como escrita manual e pensamento crítico. Havendo preocupações sobre a desigualdade de acesso, pois nem todos os estudantes possuem equipamentos adequados ou uma conexão estável à internet, ampliando disparidades no aprendizado. O método inclui um relato de experiência sobre o uso de ferramentas e plataformas digitais, para avaliação interativas e softwares de correção automática. A análise mostra que essas tecnologias permitem um acompanhamento mais preciso do desenvolvimento dos estudantes e feedbacks contínuos personalizados, a incorporação de tecnologias na avaliação educacional requer um equilíbrio entre inovação e metodologias tradicionais. Isso garante que o processo avaliativo seja inclusivo e eficaz, atendendo às demandas do mercado e preparando os estudantes para desafios profissionais complexos (Valente, 2019). A integração equilibrada entre tecnologia e metodologias tradicionais no ensino técnico exige uma abordagem estratégica que valorize tanto a inovação quanto os métodos consolidados. Estudos sobre inovação pedagógica de Holanda e Beranger (2025) indicam que a adoção do ensino híbrido, que combina atividades presenciais com recursos digitais, "possibilita maior flexibilidade e engajamento dos estudantes". Diante disso, a sala de aula invertida como metodologias ativas, podem ser aliadas da tecnologia ao incentivar a autonomia dos alunos e o aprendizado colaborativo, devido os conteúdos teóricos serem disponibilizados previamente em plataformas digitais, enquanto o tempo em sala de aula é dedicado à discussões práticas e resolução de problemas. Por fim, é importante equilibrar a tecnologia com práticas tradicionais que promovam habilidades essenciais, como pensamento crítico e comunicação. O uso de recursos digitais deve complementar, e não substituir, a interação humana e o desenvolvimento de competências socioemocionais (Vieira Ponte, 2023). Observa-se que a modernização da avaliação no Ensino Técnico e Tecnológico é essencial para garantir uma formação profissional eficaz e contextualizada. A incorporação de línguas e tecnologias no processo avaliativo amplia as possibilidades de aprendizado e prepara melhor os estudantes para os desafios do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem, Formação profissional, Línguas, Tecnologias educacionais.





